



RELATO DE EXPERIÊNCIA / EXPERIENCE REPORT / RELATOS DE EXPERIENCIA

Child growth and development in hospitalized children: nurse's performance

Crescimento e desenvolvimento infantil em crianças hospitalizadas: atuação do enfermeiro
Crecimiento y desarrollo infantil en niños hospitalizados: desempeño de la enfermeira

Maria Carolina da Silva Costa¹, Alessandra Sousa Monteiro², Anne Karoline Nunes de Oliveira³, Elizyanne Mendes Martins⁴, Jaqueline da Cunha Moraes⁵, Márcia Teles de Oliveira Gouvêia⁶

ABSTRACT

Objective: to describe the experience about nursing performance in relation to child developmental milestones and guidance to family members for knowledge and effective monitoring of development. **Methodology:** this is a descriptive study of a qualitative approach, type of experience report, carried out in a Reference Hospital of a capital of the Northeast in the period of April 2018 during the discipline of Child and Adolescent Health. **Results:** it is essential to develop actions for the knowledge and monitoring of parents and caregivers to the development of children to promote a safe environment and susceptible to stimulate the potential of each child. **Conclusion:** nurses are responsible for conducting and guiding parents and caregivers on the importance of child follow - up and development. Follow-up is essential for the early detection of motor, cognitive or psychosocial delays, and it is possible to perceive signs and symptoms with the correct orientation through the vaccine card that the child receives after birth, and when well-oriented parents avoid delays or a late diagnosis.

Descriptors: Child Development. Pediatric Nursing. Health education.

RESUMO

Objetivo: descrever a experiência sobre a atuação da enfermagem frente aos marcos de desenvolvimento infantil e a orientação aos familiares para o conhecimento e acompanhamento eficaz do desenvolvimento. **Metodologia:** estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado em um Hospital de Referência de uma capital do Nordeste no período de Abril de 2018 durante a disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente. **Resultados:** É essencial a elaboração de ações para o conhecimento e acompanhamento dos pais e cuidadores ao desenvolvimento das crianças para a promoção de um ambiente seguro e suscetível ao estímulo do potencial de cada criança. **Conclusão:** O enfermeiro é responsável por realizar e orientar os pais e cuidadores a importância do acompanhamento e desenvolvimento infantil. O acompanhamento é primordial para a detecção precoce de atrasos motores, cognitivos ou psicossociais, sendo possível perceber sinais e sintomas com a correta orientação, através do cartão de vacina no qual a criança recebe após o nascimento, e quando bem orientados os pais evitam atrasos ou um diagnóstico tardio.

Descritores: Desenvolvimento Infantil. Enfermagem Pediátrica. Educação em Saúde.

RESUMÉN

Objetivo: describir la experiencia sobre la actuación de la enfermería frente a los marcos de desarrollo infantil y la orientación a los familiares para el conocimiento y acompañamiento eficaz del desarrollo. **Metodología:** estudio descriptivo de abordaje cualitativo, del tipo relato de experiencia, realizado en un Hospital de Referencia de una capital del Nordeste en el período de abril de 2018 durante la disciplina de Salud del Niño y del Adolescente. **Resultados:** es esencial la elaboración de acciones para el conocimiento y acompañamiento de los padres y cuidadores al desarrollo de los niños para la promoción de un ambiente seguro y susceptible al estímulo del potencial de cada niño. **Conclusión:** el enfermero es responsable de realizar y orientar a los padres y cuidadores la importancia del acompañamiento y desarrollo infantil. El seguimiento es primordial para la detección precoz de retrasos motores, cognitivos o psicossociales, siendo posible percibir signos y síntomas con la correcta orientación, a través de la tarjeta de vacuna en la que el niño recibe después del nacimiento, y cuando bien orientados los padres evitan retrasos o un diagnóstico tardío.

Descritores: Desarrollo Infantil. Enfermería Pediátrica. Educación en Salud.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: cacosta15@hotmail.com

²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: ales.m1@hotmail.com

³Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: anneknsolv@gmail.com

⁴Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: bqnanne@gmail.com

⁵Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: jaque.morais1@hotmail.com

⁶Enfermeira. Docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: marcia06@gmail.com

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento infantil é um processo que promove mudanças tanto em aspectos físicos, sociais, emocionais e cognitivos. Nesta fase, por ter diferenças no desenvolvimento físico e neuropsicomotor, exige um acompanhamento regular da criança, para assim detectar precocemente possíveis agravos a sua saúde. Enfatizando que este acompanhamento, deve ter início desde o nascimento, uma vez que é essencial para prevenir problemas no desenvolvimento⁽¹⁻²⁾.

O acompanhamento do desenvolvimento infantil caracteriza-se como um importante instrumento para avaliar as condições de saúde. Na puericultura, essa avaliação deve ser realizada por meio da história clínica e social da criança, além do exame físico e dados dos pais, bem como e a velocidade de crescimento⁽³⁻⁴⁾.

Assim, detectar possíveis problemas de atraso no desenvolvimento é um dos objetivos da puericultura na qual utiliza instrumentos para buscar informações e avaliar as principais áreas de desenvolvimento da criança⁽⁵⁾.

A partir da década de 80 foi implantado nas Secretarias de Saúde Municipais e Estaduais juntamente com o Ministério da Saúde o Programa de “Assistência Integral à Saúde da Criança” e alguns instrumentos passaram a ser desenvolvidos como o Programa de Atenção Integrada a Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) para a vigilância do desenvolvimento infantil. Assim, foi adaptada a tabela de vigilância do desenvolvimento que é utilizada na Caderneta de Saúde da Criança na rede de atenção primária, elaborada e ampliada para abranger crianças com até dez anos de idade. Na qual avalia os marcos do desenvolvimento e alguns fatores de risco mais relevantes associados aos atrasos no desenvolvimento⁽⁵⁻⁸⁾.

Dessa forma, o profissional de enfermagem deve acompanhar o crescimento e o desenvolvimento infantil por meio da Caderneta de Saúde da Criança. Além de explicar aos familiares a importância desse acompanhamento. Visto que é necessária uma educação em saúde para promoção do desenvolvimento saudável, pois possibilita ao cuidador da criança observar e reduzir situações de vulnerabilidade e riscos, favorecendo a identificação e a intervenção precoce frente ao atraso no desenvolvimento infantil⁽⁹⁻¹²⁾.

Diante dessas reflexões e pelo fato de muitos pais não se atentarem ao desenvolvimento infantil, este estudo objetivou descrever a experiência sobre a atuação da enfermagem frente aos marcos de desenvolvimento infantil e a orientação aos familiares para o conhecimento e acompanhamento eficaz do desenvolvimento.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado em hospital de referência em pediatria do Piauí no mês abril de 2018 durante a disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente. Os participantes foram os

pais e acompanhantes das crianças internadas no referido hospital.

A atividade foi desenvolvida por acadêmicos do Curso de Bacharelado em Enfermagem sob supervisão da docente e retratou os marcos do desenvolvimento infantil, na qual os discentes explicaram por meio de palestra e apresentação de imagens impressas da caderneta da saúde da criança que se referiam aos marcos do desenvolvimento correspondentes a cada idade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a atividade coletiva desenvolvida pretendeu-se que os pais identificassem os principais marcos do desenvolvimento físico, neurológico e psicossocial das crianças com até três anos de idade. A identificação e o acompanhamento destes marcos são o principal eixo do cuidado infantil, podendo ser utilizado como método de avaliação do seu estado de saúde, principalmente até seu segundo ano de vida, em razão da vulnerabilidade aos agravos de saúde encontrada nesta faixa etária, além de poder ser utilizado como referência para qualquer atividade de assistência à criança⁽¹³⁾.

Para a realização do acompanhamento coletivo foram impressas imagens contidas no GOOGLE e na caderneta da saúde da criança⁽¹⁴⁾ que se referiam aos marcos do desenvolvimento infantil até três anos. As acadêmicas realizaram a atividade na enfermaria, posicionando-se no centro, almejando possibilitar a visualização de todos os acompanhantes de maneira igualitária. Após a apresentação das estudantes e pais participantes, a proposta da atividade foi explicada.

As facilitadoras iniciaram o projeto questionando aos pais se os mesmos sabiam quais e o que são os marcos do desenvolvimento infantil, à medida que respondiam, as acadêmicas utilizavam as imagens impressas para ilustrar cada marco de vida da criança. Estes marcos constituem a base dos instrumentos de avaliação, através da aquisição deles examina-se o desenvolvimento infantil, sendo possível observar a progressão da criança, além de avaliar se há atraso no desenvolvimento⁽¹⁵⁾.

Foi explicado aos acompanhantes que conforme a idade avança, a criança passa por diferentes estágios de evolução e que é necessário que os cuidadores fiquem atentos se estes estágios estão de acordo com a idade indicada, e caso não estejam, o médico especialista deverá ser procurado. Entende-se que a família é a principal responsável pela saúde da criança e peça fundamental no desenvolvimento dos cuidados infantis⁽⁸⁾.

Em seguida, as orientadoras iniciaram a apresentação da caderneta de saúde da criança, com informações sobre os gráficos contidos no cartão e os espaços a serem preenchidos referentes aos marcos. Ao passo que a leitura da caderneta avançava as graduandas abordaram sobre situação vacinal infantil, sua importância e outras dúvidas dos acompanhantes foram sanadas. Tal caderneta favorece a comunicação entre a família e os profissionais da saúde se propondo a acompanhar o

crescimento e desenvolvimento, bem como a saúde da criança até os 10 anos de idade⁽¹⁶⁾.

Quanto à atividade, percebeu-se que a promoção da saúde da criança precisa ser melhorada em relação a estrutura e organização dentro dos serviços de saúde, faz-se necessário a elaboração de ações para que seja de conhecimento e acompanhamento dos pais o desenvolvimento dos seus filhos, promovendo um ambiente seguro em que as crianças possam desenvolver seu potencial, sendo estimulados da melhor forma.

CONCLUSÃO

Verificou-se que o acompanhamento coletivo serviu para orientar os pais sobre o crescimento e desenvolvimento da criança e empoderar os mesmos a lidar com os cuidados do processo saúde/doença dos filhos. Portanto, os objetivos da atividade foram alcançados satisfatoriamente, pois serviu para desenvolver ações de promoção e prevenção em saúde infantil.

Espera-se que os pais voltem sua atenção para o desenvolvimento motor, psicossocial e cognitivo de seus filhos, sendo possível detectar sinais e sintomas de risco precocemente. Sendo, portanto, responsabilidades dos enfermeiros orientar e repassar as informações necessárias ao aconselhamento prévio, evitando diagnósticos de atrasos de desenvolvimento. Os pais e responsáveis sendo orientados logo que a criança não estiver com desenvolvimento compatível com a sua idade cronológica, poderão ser realizadas intervenções efetivas para que o atraso no desenvolvimento desta criança não progrida.

REFERÊNCIAS

1. Coelho R, Ferreira JP, Sukiennik R, Halpern R. Child development in primary care: a surveillance proposal. *J Pediatr* [Internet]. 2016 [Cited 2018 abr 18]; 92:505-11. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jpeds.2015.12.006>
2. Reichert APS, Collet N, Eickmann SH, Lima MC. Vigilância do desenvolvimento infantil: estudo de intervenção com enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [Internet]. 2015 [cited 2018 abr 18]; set/out. 23(5):954-62. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-1169.0272.2636>
3. Soares ADAS, Rocha SS, Araújo Filho ACA. Enferm. O cuidado com o crescimento e desenvolvimento infantil no discurso de pais e mães adolescentes. *Enferm. Foco* [Internet]. 2016 [cited 2018 abr 18]; 7 (3/4): 17-21. Available from: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2016.v7.n3/4.943>
4. Monteiro FPM, Araujo TL, Ximenes LB, Vieira NFC. Ações de promoção da saúde realizadas por enfermeiros na avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil. *Cienc. Enferm* [Internet]. 2014 [cited 2018 abr 18];20(1):97-110. Available from: <http://dx.doi.org/10.4067/S0717-95532014000100009>
5. Nair MK, Krishnan R, Harikumaran Nair GS, George B, Bhaskaran D, Leena ML, et al. CDC Kerala 3: at-risk baby clinic service using different screening tools -Outcome at 12 months using developmental assessment scale for Indian infants. *Indian J Pediatr* [Internet]. 2014 [cited 2018 abr 18]; 81:1-5. Available from: <http://dx.doi.org/10.1007/s12098-014-1526-0>
6. Figueiras AC, Souza IC, Rios VG, Benguigui Y. Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDPI; 2015. Available from: <http://www.bvsde.paho.org/>
7. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica da Saúde da Criança e Aleitamento Materno. Manual para utilização da caderneta de saúde da criança. Brasília: Ministério da Saúde; 2005. p. 38, p.: il (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
8. Souza ALF, Gouveia MTO, Almeida MJL, Torres CRD. Monitoring of child growth and development in primary care. *Rev Enferm UFPI*. 2013; 2(5): 31-5. Available from: <http://doi.org/10.26694/reufpi.v2i5.1093>
9. Ribeiro DG, Pedrosa GB, Padovani FHP. Fatores de risco para o desenvolvimento de crianças atendidas em Unidades de Saúde da Família, ao final do primeiro ano de vida: aspectos sociodemográficos e de saúde mental materna. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2014; 19(1):215-26. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232014191.1904>
10. Silva DI, Chiesa AM, Veríssimo MLOR, Mazza VA. Vulnerabilidade da criança diante de situações adversas ao seu desenvolvimento: proposta de matriz analítica. *Rev. esc. enferm. USP* [Internet]. 2013 [cited 2018 abr 18]; 47(6):1397-1402. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420130000600021>
11. Pereira MM, Penha TP, Vieira DS, Vaz EMC, Santos NCCB, Reichert APS. Prática educativa de Enfermeiras na Atenção Primária à Saúde, Para O Desenvolvimento Infantil Saudável. *Cogitare Enferm* [Internet]. 2015 [cited 2018 abr 18]; Out/dez; 20(4): 767-774. Available from: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v20i4.41649>
12. Fujimori E, Higuchi CH, Cursino EG, Veríssimo MLOR, Borges ALV, Mello DF, et al. Teaching of the Integrated Management of Childhood Illness strategy in undergraduate nursing programs. *Rev Latino-Am Enferm* [Internet]. 2013[cited 2018 abr 18]; 21(3):655-62. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692013000300002>
13. Carvalho EB, Sarinho SW. A consulta de enfermagem no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de crianças na estratégia saúde da família. *Rev enferm UFPE on line* [Internet]. 2016[cited 2019 jun 16]; 10(Supl. 6): 4804-12. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/11259/12883>
14. Ministério da Saúde (BR), Caderneta de saúde da criança. Passaporte da cidadania. Brasília: Ministério da Saúde; 2015.

15. Ministério da Saúde (BR), Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 100 p. (Cadernos de Atenção Básica, nº 11)

16. Amorim LP, Senna MIB, Soares ARS, Carneiro GTN, Ferreira EF, Vasconcelos M, et al. Avaliação do preenchimento da Caderneta de Saúde da Criança e qualidade do preenchimento segundo o tipo de serviço de saúde usado pela criança. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2018[cited 2019 jun 16] 23(2): 585-97. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018232.06962016>

Como citar este artigo:

Costa MCS, Monteiro AS, Oliveira AKN, Martins EM, Moraes JC, Gouvêia MTO. Crescimento e desenvolvimento infantil em crianças hospitalizadas: atuação do enfermeiro. *Rev. Enferm. UFPI* [internet]. 2019 [acesso em: dia mês abreviado ano];8(4):106-9. Disponível em: Insira o DOI.



Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2019/10/23

Accepted: 2019/11/25

Publishing: 2019/12/01

Corresponding Address

Maria Carolina da Silva.

Endereço: Rua Ceará, 2254 - Marquês. Teresina, Piauí, Brasil.

Telefone: (86) 99948-9444.

E-mail: cacosta15@hotmail.com

Universidade Federal do Piauí, Teresina.